

COMUNICADO DE IMPRENSA

Embargado até 009.00 GMT (+2) Segunda-feira 09 de Maio de 2016

10 nomeados anunciados para o Prémio de Inovação para a África 2016 da AIF

A engenhosidade africana este ano apresenta avanços relativos à malária e outras cargas de saúde pública, soluções inteligentes para os agricultores e iniciativas de energia dinâmicas ...



09 de Maio de 2016, Gaborone, Botsuana - A African Innovation Foundation (AIF) anunciou hoje os 10 melhores candidatos para o seu programa de referência, o Prémio de Inovação para a África (Innovation Prize for Africa - IPA). Celebrando agora o seu quinto ano sob o tema "Made in Africa", o IPA é a principal iniciativa de inovação no continente africano, oferecendo um grande prémio a ser partilhado no total de 150.000 dólares americanos e incentivos para estimular o crescimento e prosperidade em África através de soluções internas.

"Nos últimos cinco anos, vi o termo inovação ser usado sem critérios. Hoje tornou-se uma realidade consistente, sólida e estruturada que se manifesta nos indícios de crescimento das indústrias multi-disciplinares existentes em todo o continente africano. Como africanos, temos talento, potencial e influência para resolver os nossos próprios problemas com engenhosidade e o IPA é uma prova disso ", afirma Pauline Mujawamariya Koelbl, Directora do IPA desde o seu lançamento em 2011.

O IPA tem visto um enorme crescimento em candidaturas e um interesse crescente tanto dos inovadores como dos promotores de inovação ao longo dos anos. Até à data, o IPA atraiu mais de 6000 inovadores de 50 países africanos, tornando-se uma iniciativa verdadeiramente pan-africana. O IPA 2016 atraiu um recorde de mais de 3600 inovadores e recebeu 985 candidaturas bem-sucedidas de 46 países africanos. A engenhosidade africana este ano apresenta novos avanços na malária e outras cargas de saúde pública, soluções inteligentes para os agricultores e iniciativas de energia dinâmicas.

A AIF irá apresentar o IPA 2016: Cerimónia de entrega dos prémios Made in Africa e o seu primeiro Conector de Ecossistemas de Inovação (Innovation Ecosystems Connector), a 22 e 23 de Junho de 2016 em Gaborone, Botsuana. Este evento de inovação foi endossado por Sua Ex.a. Tenente-General Seretse Khama Ian Khama, Presidente do Botsuana, que presidirá à cerimónia de entrega de prémios. Os parceiros incluem o Ministério das Infra-estruturas, Ciência e Tecnologia (MICT), e o Centro de Inovação do Botsuana (Botswana Innovation

Hub - BIH). Visite o nosso site do evento para saber mais sobre as actividades planeadas e oportunidades de parceria em

<http://event.innovationprizeforafrica.org/>

Segue-se a lista dos 10 melhores nomeados do IPA 2016. Antes do anúncio final que terá lugar numa cerimónia especial a 23 de Junho de 2016 no Centro de Conferências Internacional de Gaborone (CCIG), o painel de jurados especialistas do IPA (visite <http://innovationprizeforafrica.org/ipa-jurors/>) seleccionará os três vencedores, através de sessões de pitching ao vivo e encontros individuais com cada candidato. **Para informações detalhadas sobre as 10 inovações e biografias, consulte:** <http://innovationprizeforafrica.org/2016-finalists/>

Combater a malária e outras cargas de saúde pública

Dr. Eddy Agbo, Nigéria: Teste de Urina para a Malária (UMT)

Teste de urina para a Malária (UMT) é um dispositivo médico de diagnóstico não-sanguíneo rápido, que pode diagnosticar a malária em menos de 25 minutos. A África tem o maior número de casos de malária em todo o mundo; mais frequentemente, quando é detectada febre, é administrada medicação contra a malária. No entanto, a incapacidade de diagnosticar rapidamente e começar o tratamento da malária pode levar a várias complicações, incluindo insuficiência renal, acumulação de líquido pulmonar, anemia aplástica e até mesmo à morte. O UMT usa uma vareta com resultados precisos em apenas 25 minutos. A tecnologia detecta proteínas do parasita da malária na urina do paciente com febre devido à malária. A UMT é simples e acessível e um potencial factor decisivo na gestão da malária em África.

Valentin Agon, Benim: Api-Palu

Api-Palu é um tratamento anti-malária desenvolvido a partir do extracto de plantas naturais. É significativamente mais barato do que as drogas anti-malária disponíveis e tem grandes efeitos inibitórios sobre as estirpes de Plasmodium falciparum 3D7, o agente causador da malária. A África Subsaariana é o lar de 88% dos casos de malária e 90% das mortes por malária relatados globalmente (OMS: 2015) com alguns governos africanos a gastarem até 40% do seu orçamento para a saúde pública no tratamento da malária. O Api-Palu manifesta-se com uma rápida taxa de eliminação do parasita da malária do sangue após tratamento de curto prazo, com doses relativamente baixas. Encontra-se disponível na forma de comprimidos, cápsulas ou xarope. O medicamento foi aprovado no Benim, Burkina Faso, Chade e República Centro-Africana, por causa dos seus efeitos terapêuticos e não tóxicos.

Dr. Imogen Wright, África do Sul: Exatype

Exotype é uma solução de software que permite aos profissionais de saúde determinarem a resposta dos pacientes HIV positivos ao tratamento do ARV. Segundo a OMS, 71% das pessoas que têm HIV / SIDA residem em África. Até agora, a resposta do governo tem sido a de garantir o acesso ao tratamento para todos. No entanto, um número crescente de pessoas em tratamento ARV são resistentes a regimes de medicamentos, levando à falha da terapia, exacerbando a carga do HIV / SIDA no continente. O Exotype processa os dados altamente complexos produzidos por avançada sequenciação de ADN de "próxima geração", do ADN de HIV no sangue de um paciente. Através de um simples relatório os medicamentos que são resistentes ao paciente são detectados e, em seguida, destaca a necessidade de os evitar para garantir o sucesso do tratamento. Exatype tem o potencial de contribuir para a gestão eficaz do HIV / SIDA em África e é igualmente uma promessa ao ajudar a detectar a resistência aos medicamentos para outras doenças como a tuberculose (TB) e a malária.

Dr. Kit Vaughan, África do Sul: Aceso

Aceso é uma tecnologia de imagem, capaz de realizar ao mesmo tempo mamografia digital de campo integral e ultra-som automatizado à mama, melhorando drasticamente a detecção do cancro da mama. Anualmente, há mais de meio milhão de mortes por causa do cancro em África e estes números devem duplicar nas próximas três décadas. Se diagnosticado precocemente, o cancro pode ser tratado com sucesso. No entanto, uma vez que 40% das mulheres têm tecido denso, os seus cancros não são visíveis no raio-X. Além disso, um falso negativo pode ter consequências devastadoras. Aceso é um único dispositivo que pode adquirir imagens em modalidade dual - mamografia digital de campo integral e ultra-som automatizado à mama, ao mesmo tempo. Este primeiro sistema mundial é protegido por patentes internacionais e foi testado com sucesso em dois ensaios clínicos separados com 120 mulheres.

Arquitectura de design e plataformas de aprendizagem

Dr. Youssef Rashed, Egípto: O Plate Package (PLPAK)

O Plate Package (PLPAK) é uma solução de software robusta que avalia a arquitectura de planos de construção ou desenhos técnicos, determinando a integridade estrutural do desenho final. O PLPAK aplica o método baseado em elementos de contorno para analisar e visualizar o design prático na construção de alicerces e lajes. Isto permite aos engenheiros facilmente representarem lajes de construção em relação aos modelos de alicerce sofisticados, construir técnicas de modelagem de informações e eliminando o erro humano. Com o rápido crescimento das cidades africanas, tem havido um aumento da procura de empreendimentos de infra-estrutura para suportar o crescimento da população. O sistema de infra-estruturas em África, especialmente a arquitectura de construção, tende a não ser testado devido aos elevados custos inerentes da verificação da integridade da estrutura, o que pode levar ao colapso de edifícios com muitas mortes. O PLPAK vai ao encontro disto através desta ferramenta de baixo custo e fácil de usar, mas de classe mundial.

Godwin Benson, Nigéria: Tuteria

Tuteria é uma plataforma online inovadora de aprendizagem entre pares permitindo às pessoas que queiram aprender qualquer competência, seja formal ou informal, a conectarem-se com qualquer outra pessoa na proximidade que ofereça essa competência. Por exemplo, um estudante que precisa de competências matemáticas pode conectar-se online com alguém da proximidade que ofereça aulas de apoio em matemática. Os tutores e os alunos formam uma comunidade online que os conecta e uma vez estabelecido um acordo, encontram-se offline para intercâmbios. Tanto os tutores como os alunos são cuidadosamente controlados para garantir a segurança, responsabilização e uma experiência de aprendizagem de qualidade. Globalmente, os métodos convencionais de ensino e aprendizagem estão em transição de um modelo centralizado para distribuído e, de padronizado para personalizado. Tais tendências têm dado origem a melhores resultados de aprendizagem. Tuteria encaixa-se bem neste modelo e tem sido altamente recomendada pelos juízes do IPA para o continente Africano.

Soluções de agricultura inteligentes

Olufemi Odeleye, Nigéria: O Tryctor

O Tryctor é um mini tractor modelado numa motocicleta. Anexando vários implementos agrícolas, pode realizar operações semelhantes às de um tractor convencional numa escala menor. A agricultura para a maioria dos agricultores de pequena escala no continente é difícil, trabalhosa e caracteriza-se por baixa

produtividade. Os pequenos agricultores são constrangidos pelos custos envolvidos na mudança para a agricultura mecanizada e uso de equipamentos pesados. No entanto, através de alterações inspiradas num motor de motocicleta, sistema de engrenagem e chassis, esta inovação tornou possível mecanizar a agricultura em África para os agricultores de pequena escala de uma forma que estava anteriormente inacessível. Além disso, o tractor é fácil de usar e mais barato de manter uma vez que 60% das suas partes e componentes são adquiridos localmente. Os juizes do IPA foram cativados pela adaptação inteligente de uma solução motorizada que é omnipresente em África, em grande parte, para o transporte de uma solução para a agricultura mecanizada aos agricultores de pequena escala.

Samuel Rigu, Quénia: Safi Sarvi Organics

Safi Sarvi Organics é um fertilizante de baixo custo feito a partir de produtos puramente orgânicos e resíduos de colheitas agrícolas, destinados a melhorar o rendimento dos agricultores em até 30%. Os agricultores rurais na África Subsariana pagam enormes custos para fertilizantes, que são muitas vezes produzidos no exterior e importados. Devido a esses altos custos, os agricultores só podem pagar as variedades de fertilizantes baratos, sintéticos e acidulados. Em muitas áreas onde o solo é inerentemente ácido, a utilização de fertilizantes acidulados pode levar à degradação do solo a longo prazo e à perda de rendimento, em cerca de quatro por cento por ano. Safi Sarvi custa o mesmo que os fertilizantes tradicionais, pode inverter a degradação do solo dos agricultores e levar ao aumento de produção e rendimento. O produto usa fertilizantes à base de biochar, que pode neutralizar a acidez do solo, retendo nutrientes e humidade no solo. Além disso, o fertilizante rico em carbono remove o carbono da atmosfera por pelo menos 2,2 toneladas de dióxido de carbono equivalente por acre de exploração e por ano.

Iniciativas de energia dinâmica

Andre Nel, África do Sul: Green Tower

Green Tower é uma solução sem rede de aquecimento de água e um sistema de ar condicionado baseado em energia solar que utiliza termodinâmica avançada para economizar até 90% no consumo de electricidade. Os sistemas de aquecimento de água e de ar condicionado podem representar até 60% do consumo de energia numa casa ou edifício. Há um certo número de sistemas de aquecimento e arrefecimento no mercado, mas poucos têm demonstrado consistência na eficiência independentemente das condições meteorológicas. A Green Tower melhora a eficiência de uma bomba de calor solar com colectores solares térmicos, tanques de armazenamento de baixa pressão e permutadores de calor. Com o rápido crescimento da classe média africana e a procura de abastecimento a superar a energia, esta iniciativa tem o potencial para se expandir em grande escala. A Green Tower pode conservar os recursos energéticos limitados, desviando-os de sistemas de aquecimento e arrefecimento para indústrias mais produtivas.

Johan Theron, África do Sul: PowerGuard

PowerGuard permite aos consumidores prever a quantidade máxima de fornecimento de energia necessária para as operações diárias. Os consumidores podem, assim, reduzir a sua demanda de energia, especialmente durante os horários de pico, levando a uma fonte de alimentação mais eficiente, e ajudando a reduzir os cortes de energia. PowerGuard aborda flutuações de energia eléctrica e fornecimento de energia e os desafios de abastecimento, reduzindo os picos, aliviando a pressão sobre a rede eléctrica. Os consumidores podem definir as suas próprias necessidades de uso de potência máxima de pico. Esta tecnologia reduz substancialmente o derramamento de carga e o racionamento de energia, desviando energia para as indústrias mais produtivas. A África enfrenta uma grande procura de energia da rede, mas com recursos

limitados e uma infra-estrutura ultrapassada a existência de uma rede inteligente pode ajudar a reduzir a pressão sobre a infra-estrutura existente, enquanto o continente se move lentamente em direcção às energias renováveis.

Walter Fust, Presidente do Conselho da Administração da AIF ficou impressionado com o nível das candidaturas para o IPA 2016: "Ao celebrarmos os cinco anos de caminhada do IPA, a nossa missão de engajar, inspirar e transformar é evidente no processo do IPA – desde os registos de crescimento, ao nível de talento e criatividade que vemos nos candidatos, bem como o entusiasmo dos nossos juízes especialistas em ver estas inovações a funcionar para resolver alguns dos desafios difíceis de África. Agora, enquanto aguardamos o anúncio do vencedor, apelamos a todos os promotores de inovação a juntarem-se a nós de forma a desbloquear o potencial destes candidatos. "

Próxima paragem: Qual destes 10 melhores candidatos vai impressionar mais os juízes e ganhar o IPA 2016? Fique atento para saber mais sobre quem está a escrever a história de crescimento de África através da inovação!

§§§§§§§§§§

Sobre a African Innovation Foundation (AIF)

O objectivo da AIF é aumentar a prosperidade dos africanos ao catalisar o espírito de inovação em África.

Sobre o Prémio de Inovação para a África (IPA)

O IPA é uma iniciativa de referência da AIF com o objectivo de fortalecer os ecossistemas de inovação africanos e fomentar o crescimento de resoluções que visem fortalecer os desafios a vencer pelos mercados africanos.

Pode encontrar-nos:

Na internet: www.africaninnovation.org; www.innovationprizeforafrica.org

[Facebook](#)

<https://www.facebook.com/InnovationPrizeforAfrica>

<https://www.facebook.com/AfricanInnovationFoundation>

[Twitter @AfrinnovFdn](#); @IPAPrize

Para mais informação contacte:

Aulora Suerga Stally

AIF Communications Manager

Telefone: +41 (44)515 54 68

Telemóvel: +41 79 834 9163

E-mail: a.stally@africaninnovation.org

Tshepo Tsheko

Director BIH, ICT & Marketing

Telefone: + 267 391 3328

Telemóvel: + 267 71 341 972

E-mail: tshepo.tsheko@bih.co.bw